ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de janeiro de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	-0,50	100,00	0,50	0,18
Itens do IPA-DI	0,03	69,43	0,02	0,01
Alimentação	3,22	36,91	1,19	0,43
Matéria-prima bruta	-3,59	32,52	-1,17	-0,42
Algodão arbóreo	4,51	0,14	0,01	0,00
Algodão herbáceo	0,24	1,30	0,00	0,00
Amendoim	5,38	0,15	0,01	0,00
Arroz em casca	3,90	2,33	0,09	0,03
Aves	-15,74	2,62	-0,41	-0,15
Babaçu	-5,85	0,08	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,12	0,00	0,00
Bovinos	-13,99	8,25	-1,15	-0,42
Cacau	9,60	0,50	0,05	0,02
Café em coco	4,48	3,12	0,14	0,05
Cana-de-açúcar	1,79	4,76	0,09	0,03
Cevada	13,04	0,05	0,01	0,00
Erva-mate (bruta)	2,48	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	0,40	0,45	0,00	0,00
Juta	0,70	0,03	0,00	0,00
Leite *in natura*	0,29	3,40	0,01	0,00
Malva	2,36	0,05	0,00	0,00
Soja	3,57	1,61	0,06	0,02
Suínos	-3,63	1,39	-0,05	-0,02
Trigo	-0,30	2,14	-0,01	0,00
Itens do IPC-BR	1,56	30,57	0,48	0,17
Alimentação	1,54	28,41	0,44	0,16
Gêneros alimentícios	1,29	24,76	0,32	0,12
Adoçantes	-2,56	0,52	-0,01	0,00
Arroz e feijão	-1,81	1,05	-0,02	-0,01
Aves e ovos	-2,27	1,33	-0,03	-0,01
Bebidas não-alcoólicas	-0,48	1,41	-0,01	0,00
Carne bovina	-4,63	2,62	-0,12	-0,04
Carne suína	0,79	0,17	0,00	0,00
Carnes e peixes industrializados	1,63	1,33	0,02	0,01
Condimentos	1,52	0,75	0,01	0,00
Doces e chocolates	1,38	0,52	0,01	0,00
Frutas	7,10	2,94	0,21	0,08
Hortaliças	4,19	3,68	0,15	0,06
Laticínios	-2,00	3,26	-0,07	-0,02
Massas e farinhas	1,35	0,71	0,01	0,00
Óleos e gorduras	3,31	0,71	0,02	0,01
Outros gêneros alimentícios	0,46	0,20	0,00	0,00
Panificados	-0,31	2,34	-0,01	0,00
Pescado	15,27	0,78	0,12	0,04
Enlatados e conservas	5,49	0,43	0,02	0,01
Alimentação fora	3,29	3,65	0,12	0,04
Bebidas alcoólicas e fumo	1,79	2,16	0,04	0,01

Iabag — janeiro de 1995

Em janeiro o Iabag registrou alta de 0,50%, o que representa 1,09 ponto percentual de diferença em relação a dezembro, quando foi verificada variação negativa de 0,59%. Os produtos pertencentes ao IPA-DI, com elevação de 0,03%, exerceram influência de 4,03%, correspondente a 0,02 ponto, enquanto os componentes do IPC (alta de 1,56%) participavam com 95,97% (0,48 ponto de percentagem). A contribuição do grupo alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 3,22%, foi de 1,19 ponto, e a de matérias-primas brutas (queda de 3,59%), de -1,17 ponto. No IPC, alimentação, com aumento de 1,54%, foi responsável por 0,44 ponto.

Os itens de maior influência sobre o Iabag de janeiro, conforme pode ser observado na tabela, foram bovinos, com -13,99%, e aves (-15,74%), enquanto café em coco aumentou 4,48% — todos eles componentes de matérias-primas brutas do IPA. Pelo lado do IPC, cabe mencionar frutas (7,10%) e hortaliças (4,19%), integrantes de gêneros alimentícios.

Com referência aos produtos do grupo alimentação do IPA não constantes das tabelas, que somente apresentam o resultado agregado, destacamos aqueles de maior influência no mês de janeiro: mandioca (alta de 20,17%), mamão (11,82%) e alface (32,05%).

ABAG x IGP-DI

Nos últimos 12 meses a variação acumulada do Iabag alcançou 904,6%, resultado que supera em 20,4% a do IGP-DI (751%). Essa diferença nos totais acumulados se formou entre julho e novembro do ano passado, quando as taxas correspondentes ao Iabag, que no primeiro semestre haviam se mantido próximas às do IGP-DI, tornaram-se bastante superiores. Em janeiro de 1995 o IGP-DI teve elevação de 1,36%, enquanto a do Iabag ficou em 0,50%.

IPA-DI x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA-DI e o IPA-gêneros alimentícios, em termos do acumulado nos últimos 12 meses, observa-se que o IPA-ALI, com 1.033,7%, superou o IPA (706,3%) pela significativa margem de 46,4%. Apenas entre agosto e novembro de 1994, para que se leve em conta unicamente índices sem a influência dos cruzeiros reais, ainda presente nos índices de julho, o IPA-gêneros alimentícios atingiu alta acumulada de 47,4%, contra apenas 11,5% do IPA-DI. Em janeiro de 1995, a alta do IPA-DI foi de 0,87% e a do IPA-ALI chegou a 3,22%.

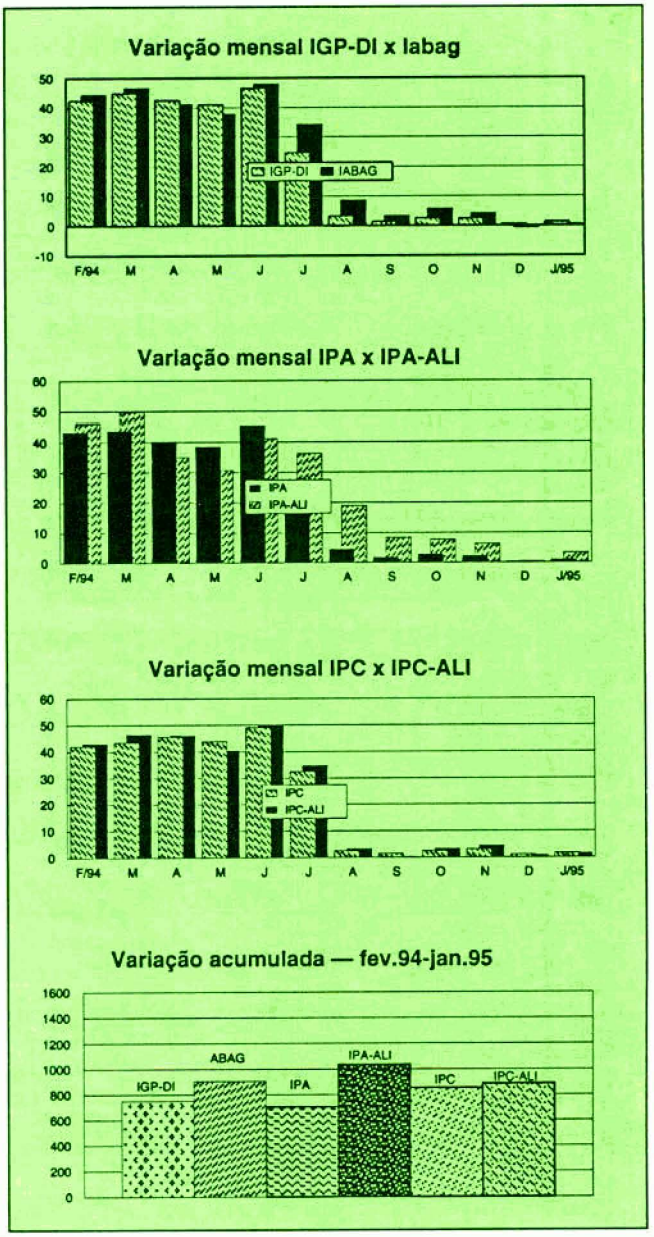
IPC x IPC-ALI

Enquanto a variação acumulada do IPC no período de 12 meses concluído em janeiro alcançava 853,1%, a do IPC-alimentação ficou em 886,7%. A distância entre ambas foi reduzida de 7,1% em dezembro para 3,9% em janeiro. Nesse mês o IPC teve alta de 1,63% e o IPC-ALI de 1,54%.

IABAG — estrutura

O Iabag é constituído por itens pertencentes aos índices de preços por atacado-disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em alimentação e matérias-primas brutas, e os produtos e serviços do IPC em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.



Observação

A partir deste mês, a tabela apresenta a influência em termos de pontos de percentagem e não mais em percentuais.

Os dados sobre variação acumulada passam a fazer referência a períodos de 12 meses e não mais ao acumulado no ano.

RUBENS ABDELHAY